

14619 - Produção e Comercialização da Agricultura Familiar do Assentamento Carrasco no Município de Esperança, PB

Production and Commercialization of Agriculture Family Carrasco Settlement in the Municipality of Esperance, PB

XAVIER, Josilda de França¹; ANDRADE, Diego Alves de²; SANTOS dos, Maria José²; ARAÚJO, Maria Zélia²; SILVA BARBOSA, Erika².

^{1,2} Cooperativa de Projetos Assistência Técnica e Capacitação do Nordeste Ltda – COOPACNE
diegoalvesagro@hotmail.com; mjsquintino@yahoo.com, zelinha_araujo@hotmail.com;
erka_one@hotmail.com;

¹Universidade Federal de Campina Grande-UFCG josildaxavier@yahoo.com.br;

Resumo: A prioridade ao combate à fome tem estimulado a retomada de concepções que reconhecem a validade das práticas culturais no trabalho na agricultura familiar. Objetivou-se diagnosticar a produção e comercialização das culturas, manejo do solo e orientações técnicas utilizadas pelos agricultores do Assentamento Carrasco no município de Esperança-PB. O trabalho foi realizado com aplicação de questionários com 10 famílias sobre, criação de animais; animais para o consumo próprio e comercialização; tipos de culturas e frutíferas; subprodutos de origem animal e comercialização; prática de conservação do solo, orientação técnica e adubação utilizada. A criação animal 90% bovina/aves, comercialização 90% bovina, 100% cultivam milho, feijão macassar e carioca jerimum, cajá, limão, laranja e mamão. Subprodutos 90% carne, comercializam com atravessadores 90%. Conservação de solo 90% curva de nível, orientação técnica 90% COOPACNE, adubação utilizada 100% o adubo da independência. Agricultura familiar no Assentamento Carrasco visa à produção, rentabilidade econômica, sustentabilidade respeitando os recursos naturais.

Palavras-chave: produção agroecológica, segurança alimentar, qualidade de vida

Abstract: The priority to fighting hunger has stimulated the resumption of conceptions that recognize the validity of the forms of cultural practices in working on family farms. Aimed to diagnose the production and marketing of crops, soil management and technical guidance used by the farmers of the settlement Carrasco in the municipality of Esperança-PB. The work was carried out questionnaires to about 10 families, livestock, animals for their own consumption and sale of all kinds of crops and fruit, animal byproducts and marketing; practice soil conservation, technical guidance and fertilizer used. The animal husbandry 90% beef / poultry, beef marketing 90%, 100% grow corn, cowpea and carioca swimwear, hog plum, lemon, orange and papaya. Byproducts 90% meat, 90% comercializam with middlemen. Soil conservation 90% contour, technical guidance COOPACNE 90%, fertilizing compost used 100% independence. Farming family in Settlement Carrasco seeks the production, economic profitability, sustainability, respecting the natural resources

Keywords: agroecological production, food safety, quality of life.

Introdução

Segundo Aroeira e Fernandes (2005), a agricultura mundial foi impulsionada significativamente nos anos 60 e 70 com a chamada "Revolução Verde", em que as práticas de mecanização, correção e fertilização do solo, assim como a utilização de agrotóxicos contra pragas e doenças, impulsionaram a produção mundial de alimentos para patamares nunca antes experimentados.

O termo agricultura Familiar passou a ser amplamente discutido nos espaços acadêmicos, principalmente após os anos de 1990, desde então inúmeras definições e conceitos, surgiram para tentar exemplificar o termo. Agricultura familiar pode ser entendida como forma de organização produtiva em que os critérios adotados para orientar as decisões relativas à exploração agrícola não se subordinam unicamente pelo ângulo da produção ou rentabilidade econômica, mas levam em consideração também as necessidades e objetivos da família (CARMO, 1999).

Segundo Gliessman, (2000), a sustentabilidade agrícola depende de uma série de interações que ocorrem no interior de um estabelecimento agrícola e quanto maior for esta interação, maior será a sustentabilidade do agroecossistema. Isto deverá estar sempre associado aos conhecimentos dos agricultores inseridos neste processo. Para Caporal e Costabeber (2000), quando se fala em agroecologia o termo vincula-se a várias interpretações como: “uma vida mais saudável”, “uma produção respeitando a natureza”, “preservando o meio ambiente”, “uma agricultura socialmente justa, não excluindo ninguém”, “mantendo o equilíbrio entre nutrientes, solo, planta, água e animais”, sempre formando a ideia e a expectativa de se produzir uma nova agricultura com harmonia entre o homem e a natureza na forma sustentável.

O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a produção e comercialização das culturas, manejo do solo e orientações técnica utilizadas pelos agricultores do Assentamento Carrasco no município de Esperança-PB

Metodologia

Este trabalho foi realizado no Assentamento Carrasco localizado no município de Esperança-PB com as seguintes coordenadas geográficas Latitude 07° 01' 59" S Longitude 35° 51' 26" W altitude entre 650 a 1.000 metros (IBGE, 2010) localizado na Microrregião Esperança e na Mesorregião Agreste Paraibano. Faz parte da Bacia do Rio Mamanguape e do Planalto da Borborema.

O trabalho foi realizado através da aplicação de questionários com perguntas estruturadas e abertas e foram entrevistadas 10 famílias. No primeiro momento houve uma reunião com os assentados para falar sobre a importância da elaboração do diagnóstico e no segundo momento foram realizadas as entrevistas com os chefes de família. As visitas e os diagnósticos foram aplicados pela equipe técnica da Cooperativa de Projetos e Assistência Técnica e Capacitação do Nordeste Ltda-COOPACNE. Os aspectos analisados foram: criação de animais; animais destinados para o consumo próprio e comercialização; tipos de culturas e frutíferas produzidas; subprodutos de origem animal e sua comercialização; prática de conservação do solo, tipo de adubação utilizada e orientação técnica.

Os dados foram tabulados em planilhas do Excel 2007 e organizados em figuras.

Resultados e discussões

O Assentamento Carrasco está dividido em 10 lotes iguais, com 4.6 ha para cada família. Na área do assentamento também existe uma reserva ecológica comunitária

de 12.9 ha. Vale salientar que os sistemas de irrigação das culturas são realizados por aspersão e gotejamento.

Figura 1. Frutíferas produzidas pelas famílias do Assentamento Carrasco

Verifica-se na Figura 1, que há uma presença significativa de frutíferas no Assentamento Carrasco. As frutíferas mais cultivadas são: Cajá, Limão, Laranja e Mamão (100%). Pelo fato do assentamento estar localizado em uma região de clima mais ameno, favorece o cultivo das frutíferas.

Figura 2. Culturas produzidas pelos agricultores/as do Assentamento Carrasco

O sistema de cultivo utilizado pelas famílias é bem diversificado, como se observa na Figura 2, que 100% das famílias cultivam culturas de subsistência, milho, feijão macassar, feijão carioca e jerimum. Com relação às raízes mais produzidas pelos moradores/as a batata doce com 70% (Figura 2). Dentro do cultivo das hortaliças a couve se destaca com 50% (Figura 2).

Figura 3. Comercialização dos produtos e subproduto dos/as assentados/as

De acordo com a Figura 3, 90% das famílias comercializam sua produção para os atravessadores, esse resultado demonstra que ainda há dependência por parte dos/as assentados/as para escoar sua produção da agricultura familiar.

Figura 4. Práticas de conservação de solo utilizadas no Assentamento Carrasco

A partir da Figura 4, é possível observar várias práticas de conservação do solo utilizadas pelos os assentados, sendo com 90% a curva de nível.



Figura 5. Tipo de adubação utilizados pelas as famílias do Assentamento Carrasco
A adubação mais utilizada pelas as famílias do Assentamento Carrasco é o esterco bovino com 100% (Figura 5), essa utilização se dá por motivo de 90% das famílias terem criação bovina.

Figura 6. Tipo de orientação técnica recebida pelos assentados/as

Segundo as famílias entrevistadas várias entidades prestam o orientação técnica como verifica-se um demonstração na (Figura 6), 90% responderam que essa orientação técnica é realizada pela COOPACNE.

Conclusões

Agricultura familiar no Assentamento Carrasco visa à produção, rentabilidade econômica, sustentabilidade respeitando os recursos naturais.

Agradecimentos

Ao Projeto Rio Mamanguape.

Ao patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental.

Aos agricultores e seus familiares do Assentamento Carrasco.

Referências bibliográficas:

- AROEIRA, L. J. M., FERNANDES, E. N. **Produção de leite como alternativa para a produção familiar**. <http://www.planetaorganico.com.br/> Acesso em 18 jun.2013.
- CARMO, R. B. A. **A Questão Agrária e o Perfil da Agricultura Brasileira**. 1999. Disponível em <http://www.cria.org.br>. Acesso em 20 de jun. de 2013.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre: v.1, n.1. 2000.
- FERNANDES, Bernardo Mançano. **A questão agrária no limiar do século XXI**. In: 15º Encontro Nacional de Geografia Agrária. Goiânia, 2000. **Anais...**, CD-Rom.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-**IBGE**. Censo Demográfico. 2010. <http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso 27 de jun. 2013.
- JEAN, Bruno. **A forma social da agricultura familiar contemporânea: sobrevivência ou criação da economia moderna**. Caderno de sociologia. v. 6. Porto Alegre: UFRGS, 1994.
- OLIVEIRA, Diogo Caetano. **Perfil socioeconômico e cultural dos agricultores do Assentamento Junco, Em Maragogi, Alagoas TTC**. Rio Largo, Alagoas. 2011.